

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### A GESTÃO DAS RELAÇÕES HUMANAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS ESCOLARES

**Maria de Fátima Patrício Dantas<sup>1</sup>, Maria Jaiany Moreno de Melo<sup>2</sup>, José Gustavo Gonçalves de Oliveira<sup>3</sup>, Luiz Carlos Carvalho Siqueira<sup>4</sup>**

**Resumo:** Este trabalho trata da Teoria da Gestão das Relações Humanas em programas da educação básica. Ele foi desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). A pesquisa emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos. Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder com ela a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo tem como perspectiva teórica os estudos de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Lima e Siqueira (2023), Lopes (2018) Macedo e Miller (2022), Macedo e Ranniery (2022), Monego *et. al.* (2021) e Silva e Oliveira (2023). A análise das narrativas dos/as estudantes sugerem que as interações sociais, o reconhecimento e a comunicação nas organizações escolares - característicos da Teoria das Relações Humanas - contribuem para o desenvolvimento do espaço educativo-pedagógico. Isso está diretamente relacionado ao reconhecimento das pessoas e das necessidades sociais, como pertencimento e reconhecimento.

**Palavras-chave:** Teoria das Relações Humanas. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

#### 1. Introdução

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão em espaços de educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: fatima.dantas@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: jaiany.moreno@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: gustavo.maia@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

A pesquisa emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023; Macedo; Ranniery, 2022). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022).

Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Monego *et. al.* (2021) e Lima e Siqueira (2023).

Segundo Chiavenato (2014, grifos nossos), a Teoria das Relações Humanas traduz a necessidade de compreender a organização como um “grupo de pessoas”, realçando as interações interpessoais e a motivação social como princípios da atividade do trabalho. A autonomia, a confiança e a delegação de autoridade são valorizadas, e o trabalhador é visto como parte de um grupo social, influenciado pelas dinâmicas grupais. A *comunicação* e o *reconhecimento* são fatores básicos à motivação dos/as funcionários/as. Alim disso, percebe-se que os aspectos emocionais são fundamentais para a gestão do ambiente de trabalho que deixa de ser centrado meramente nas *tarefas* e/ou na *estrutura/normas* da organização.

## 2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

## 3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol)

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento os estudantes foram orientados a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

#### 4. Resultados

A análise temática das narrativas dos/as estudantes sugerem que os princípios da Teoria das Relações Humanas marcam suas experiências experiência nos espaços escolares e na atuação em programas da educação básica. Os fragmentos trazem à tona uma característica específica da teoria, destacando como as relações interpessoais e a valorização dos indivíduos influenciam o "bem-estar" e o desempenho profissional.

A Estudante 1 observa, em sua experiência em um programa desenvolvido em uma escola pública, a importância do trabalho em equipe e do planejamento e diz:

Os planejamentos em equipe ocorrem de maneira colaborativa, todas as segundas-feiras, onde o grupo se reúne para expor suas ideias e contribuir com sugestões de melhorias, garantindo que as decisões sejam tomadas pelo próprio grupo e que cada integrante se sinta valorizado e ouvido. (Estudante 1)

A Estudante 2 destaca o reconhecimento como uma das principais características das relações humanas dentro da escola.

Em uma escola privada de ensino fundamental onde trabalho, observo que uma das características que se destaca nas relações humanas é o reconhecimento. Alguns professores se sobressaem pela dedicação e pelos projetos que desenvolvem com os alunos, sempre se esforçando e superando dificuldades. Como resultado, eles ganham reconhecimento não apenas da gestão, mas também dos alunos e dos pais. Esse reconhecimento serve como um grande incentivo, beneficiando tanto os professores quanto os alunos. (Estudante 2)

O relato revela como o esforço e a dedicação dos professores são valorizados, não apenas pela gestão, mas também pelos alunos e pais. Essa valorização serve como um importante fator motivacional, contribuindo para um ambiente positivo onde tanto professores quanto alunos se beneficiam. O reconhecimento, conforme evidenciado na narrativa, reforça a ideia de que a valorização das contribuições individuais é essencial para a construção de relações saudáveis e produtivas.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A experiência relatada pelo Estudante 3, como aluno do Ensino Médio, evidencia a importância da comunicação entre alunos, professores e gestores. Ele menciona como essa dinâmica foi fundamental para criar um ambiente de aprendizado mais humanizado, saudável e produtivo.

Enquanto aluno no ensino médio, eu observei o aspecto comunicacional muito positivo, tanto com os professores, gestores e o diretor. Nós, enquanto alunos, éramos bem ouvidos durante o ensino médio, e a relação entre alunos e equipe escolar foi fundamental para criar um ambiente de aprendizado saudável e produtivo. A forma de comunicação e o respeito entre todos/as permitiram que as vozes dos/as estudantes fossem valorizadas, criando um espaço onde todos se sentiam acolhidos e abertos/dispostos para expressar suas opiniões e preocupações. Essa característica da escola facilitou não apenas o aprendizado dos conteúdos escolares, mas também o desenvolvimento pessoal, tornando a experiência escolar mais interessante. (Estudante 2)

O respeito mútuo e a valorização das opiniões dos alunos não apenas facilitam o aprendizado acadêmico, mas também contribuem para o desenvolvimento pessoal dos estudantes (Monego *et. al.*, 2021; Chiavenato, 2014). A narrativa destaca que um ambiente onde as vozes dos/as alunos/as ao serem valorizadas "ouvidas" e respeitadas contribuem para a construção de uma experiência escolar muito mais integrada e sensível as necessidades coletivas.

### 5. Conclusão

Este trabalho reafirma a importância de promover reflexões e problematização das Teorias da Administração e Gestão no contexto educacional. A presença da Teoria das Relações Humanas nas organizações escolares permite reconhecer a relevância das interações sociais e do ambiente humanizado/humanizador e compreender a escola como um grupo de indivíduos que interagem, colaboram e aprendem juntos – conforme propõem Libâneo (2017).

Essa perspectiva demonstra, a partir das experiências narradas pelos/as estudantes, que as relações interpessoais estão em pauta. A análise das narrativas dos/as estudantes sugere que as interações sociais, o reconhecimento e a comunicação nas organizações escolares - características da Teoria das Relações Humanas - contribuem para o desenvolvimento do espaço educativo-pedagógico. Isso está diretamente relacionado ao reconhecimento das pessoas e das necessidades sociais, como pertencimento e reconhecimento.

### 6. Referências

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.-Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Heccus Editora, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo "outro": autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.

MONEGO, Emilia *et al.* Teorias da administração e das relações humanas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 254-261, 2021.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.